

Calyptrorchilum Kraenzl.

Cássio van den Berg

Universidade Estadual de Feira de Santana; vcassio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calyptrorchilum*, *Calyptrorchilum christyanum*.

COMO CITAR

van den Berg, C. 2020. *Calyptrorchilum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB37279>.

DESCRIÇÃO

Plantas monopodiais, robustas. Caule cilíndrico, rígido, de até 50cm de comp. e 6-7 mm de diâm. Folhas dísticas, numerosas, coriáceas, separadas em até 2 cm, com o ápice obtusamente bilobado desigual, 4,5-8 x 1,5-2,4 cm. Inflorescências laterais densas, 1,4-4 cm de comp., com 6-9 flores. Flores brancas, sépalas e pétalas ovadas as elíptico-lanceoladas, 5-9 x 2.5-4 cm, labelo trilobado próximo da base, com lobos laterais rotundos e eretos, lobo mediano 5-10 x 5-8 mm, oblongo e emarginado, calcar formado pelo fundo do labelo 8-11 mm de comp., com abertura larga e estreitamento subíto apontando para baixo. Polínias 2, com estipe linear.

COMENTÁRIO

O gênero *Calyptrorchilum* era originalmente africano. Passou a ser considerado de ocorrência no Brasil após a descrição de um sinônimo, *Campylocentrum marcalianum*, encontrado no estado da Bahia. Existem dúvida se não foi descrição de um material cultivado, já que é a mesma espécie comum no oeste da África. Estudos posteriores mostram que plantas dessa espécie haviam sido importadas no início dos anos 70 para a coleção da ESALQ em Piracicaba (Dr. F.G. Brieger) e de lá se distribuíram pelas coleções particulares, a partir de Rio Claro.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

BIBLIOGRAFIA

Campacci, M.A. 2005. Uma nova espécie de Orchidaceae para o Brasil. *Boletim CAOB* 58: 52-55.

La Croix, I. & Lacroix, E. 1997. *African orchids*. Timber Press, Portland, Oregon.

Calyptrochilum christyanum (Rchb.f.) Summerh.

Tem como sinônimo

heterotípico *Calyptrochilum bokoyense* (De Wild.) Schltr.
heterotípico *Calyptrochilum malangeanum* (Kraenzl.) Schltr.
heterotípico *Calyptrochilum marsupiocalcaratum* (Kraenzl.) Schltr.
heterotípico *Calyptrochilum moloneyi* (Rolfe) Schltr.
heterotípico *Calyptrochilum mombasaense* (Rolfe) Schltr.
heterotípico *Calyptrochilum orientale* Schltr.
heterotípico *Calyptrochilum ovalifolium* (De Wild.) Schltr.
heterotípico *Calyptrochilum pynaertii* (De Wild.) Schltr.
heterotípico *Calyptrochilum schoellerianum* (Kraenzl. ex Schweinf.) Schltr.
heterotípico *Calyptrochilum zigzag* (De Wild.) Schltr.
heterotípico *Campylocentrum marcalianum* Campacci
heterotípico *Rhaphidorhynchus moloneyi* (Rolfe) Finet

DESCRIÇÃO

Plantas monopodiais, robustas. Caule cilíndrico, rígido, de até 50cm de comp. e 6-7 mm de diâm. Folhas dísticas, numerosas, coriáceas, separadas em até 2 cm, com o ápice obtusamente bilobado desigual, 4,5-8 x 1,5-2,4 cm. Inflorescências laterais densas, 1,4-4 cm de comp., com 6-9 flores. Flores brancas, sépalas e pétalas ovadas as elíptico-lanceoladas, 5-9 x 2.5-4 cm, labelo trilobado próximo da base, com lobos laterais rotundos e eretos, lobo mediano 5-10 x 5-8 mm, oblongo e emarginado, calcar formado pelo fundo do labelo 8-11 mm de comp., com abertura larga e estreitamento subitito apontando para baixo. Polínias 2, com estipe linear.

COMENTÁRIO

Esta planta foi originalmente descrita como *Campylocentrum marcalianum* Campacci para o sul da Bahia, sem levar em conta que era uma espécie comum na África Ocidental. Não parecia claro se é uma planta nativa ou foi descrita a partir de material cultivado em alguma troca de etiquetas. Porém é fato, de que as primeiras plantas dessa espécie foram importadas pelo Dr. F.G.Brieger para a coleção viva da ESALQ em Piracicaba, e posteriormente distribuída para colecionadores em Rio Claro-SP, e no início dos anos 90 já estava em cultivo no Espírito Santo (AWZ Orquídeas e Cel. Roberson Maia em São Mateus-ES).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira, S.M., MAC1733, SP, 382212,  (SP001962), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Campacci, M.A. 2005. Uma nova espécie de Orchidaceae para o Brasil. *Boletim CAOB* 58: 52-55.
La Croix, I. & Lacroix, E. 1997. *African orchids*. Timber Press, Portland, Oregon.